PRISMA-ScR-Fillable-Checklist\_RSL\_Jade\_Abreu

Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) Checklist

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **SECTION** | **ITE M** | **PRISMA-ScR CHECKLIST ITEM** | **REPORTED ON PAGE #** |
| **TITLE** | | | |
| Title | 1 | **Vozes do Oceano:** *um Estado da Arte* | 1 |
| **ABSTRACT** | | | |
| Structured summary | 2 | O presente artigo busca aprofundar a análise sobre atores não-estatais na governança marinha brasileira, a partir de uma revisão sistemática prévia, a fim de identificar a participação desses grupos em ações voltadas para a gestão e conservação dos recursos oceânicos. Tendo em vista que a inserção do ambiente marinho nas pautas de cooperação internacional decorreu da criação da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (UNCLOS) em 1982, esta pesquisa também procurou discutir o enquadramento de uma agenda global para o oceano. Já mais recentemente, os esforços nesse espaço têm enfrentado desafios e oportunidades no que diz respeito as vozes envolvidas na governança. É nesse sentido que esta pesquisa se desenvolve. Através de uma revisão prévia de 67 artigos da base *Scopus*, 19 manuscritos foram selecionados para análise de oito categorias de grupo de ator: Organizações não Governamentais; Comunidades Epistêmicas; Comunidades indígenas; Pescadores artesanais; Operadores de turismo; Empresas privadas; Mulheres; e *Stakeholders*. Além de uma breve introdução contextualizando a temática, este texto possui mais 4 seções: um tópico sobre o framework de uma agenda internacional para o oceano; uma terceira parte com o marco teórico-analítico; a metodologia utilizada; as discussões e resultados obtidos; e as considerações finais. | 1 |
| **INTRODUCTION** | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Rationale | 3 | A partir desse cenário, a presente pesquisa é justificável pela sua contribuição no plano acadêmico. Inicialmente, este artigo apresenta-se como uma continuidade aos estudos realizados a nível de Iniciação Científica, cujo projeto de pesquisa contou com a publicação de um capítulo de livro intitulado ‘Como Fazer uma Revisão Sistemática da Literatura? Um Guia Prático em Governança Marinha’ (Alves et al. 2022). No contexto dessa publicação, foi realizada uma Revisão Sistemática de Literatura, na base de dados da Scopus, que serviu para fundamentar a construção deste manuscrito. | 3 |
| Objectives | 4 | Nesse sentido, a presente pesquisa busca identificar: qual é a participação dos atores não-estatais na governança dos oceanos no Brasil? Para acessar tal questão, o presente estudo objetiva identificar e analisar, a partir de uma Revisão Sistemática de Literatura prévia, o papel de atores não-estatais da governança marinha no Brasil. Nesse sentido, busca-se: (i) fazer um panorama histórico de eventos e convenções que inseriram o oceano na agenda internacional, e identificar o enquadramento do ambiente marinho na contemporaneidade; (ii) a partir do marco teórico da governança marinha, localizar o mar nos estudos de Relações Internacionais e identificar categorizações para organizar um enquadramento analítico das contribuições acadêmicas nessa agenda e (iii) identificar a participação e contribuição de atores não-estatais na governança do ambiente marinho brasileiro. | 4 |
| **METHODS** | | | |
| Protocol and registration | 5 | O protocolo aqui utilizado seguiu as diretrizes estabelecidas pelo protocolo PRISMA-ScR (PRISMA for Scoping Reviews), respeitando a estruturação de uma pesquisa comprometida com a transparência.  O protocolo final está registrado em: <https://github.com/jadeabreuf/PIBIC---RSL-.git>. | 12 |
| Eligibility criteria | 6 | Fundamentando-se em uma revisão prévia de 67 artigos da base Scopus, publicados entre 1990 e 2022, 19 textos foram selecionados para análise. Três eixos foram organizados e analisados em uma planilha no Excel: i) bibliométrico; b) metodológico e c) substantivo. As variáveis do eixo bibliométrico consistem em: ano de publicação, número de mulheres coautoras, financiamento por instituição brasileira e H-INDEX da revista. Na dimensão metodológica, avaliou-se dois critérios: transparência dos trabalhos (disponibilidade de acesso dos dados para replicação) abordagem metodológica utilizada (quantitativa, qualitativa e mista) e amostra (estudo de caso, *small n* e *large n*). Por último, no aspecto substantivo, buscou-se identificar os atores não-estatais (vozes) relacionados nas pesquisas (ONGs, Comunidades Epistêmicas, Comunidade indígena, Pescadores artesanais, Agentes de turismo, Empresas privadas, Mulheres e Outros Stakeholders); discussões relacionadas a sustentabilidade (implementação da Agenda 2030) e como se configuraram os resultados da governança marinha em cada publicação. | 13 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Information sources\* | 7 | Por meio de uma RSL inicial, uma nova categorização foi realizada com base na pergunta “Quais são os principais atores não estatais na governança observados  no texto?”. | 13 |
| Search | 8 | Guiando-se por esse questionamento, e ao explorar a literatura, os seguintes agentes foram mapeados e utilizados como palavras-chave em inglês: *NGOs, epistemic communities scientific knowledge, indigenous people, artisanal fishermen, tourism operators, industry, company, women, stakeholders8*. | 13 |
| Selection of sources of evidence† | 9 | Fundamentando-se em uma revisão prévia de 67 artigos da base Scopus, publicados entre 1990 e 2022, 19 textos foram selecionados para análise. | 13 |
| Data charting process‡ | 10 | Por meio de uma RSL inicial, uma nova categorização  foi realizada com base na pergunta “Quais são os principais atores não estatais na governança observados no texto?”. Guiando-se por esse questionamento, e ao explorar a literatura, os seguintes agentes foram mapeados e utilizados como palavras-chave em inglês: NGOs, epistemic communities scientific knowledge, indigenous people, artisanal fishermen, tourism operators, industry, company, women, stakeholders.  Após a leitura dos títulos e resumos, de um total de 67 artigos, 19 permaneceram na amostra, com publicações entre 2008-2022, como mostra a Figura 2. | 13 |
| Data items | 11 | Três eixos foram organizados e analisados em uma planilha no Excel: i) bibliométrico; b) metodológico e c)  substantivo. | 13 |
| Critical appraisal of individual sources of evidence§ | 12 | Não se aplica. | - |
| Synthesis of results | 13 | 1. abrangência de 11 trabalhos financiados por alguma instituição brasileira, correspondendo a cerca de 57% dos estudos selecionados 2. dos 19 textos selecionados, 6 não possuíam acesso aberto para os dados de pesquisa, impossibilitando a replicabilidade dos trabalhos. Quase 100% utilizaram |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  | abordagem qualitativa como método de análise, a exceção de dois artigos.   1. mais de 80% dos trabalhos destacam a atuação de pescadores artesanais na gestão e administração de recursos marinhos, ou seja, especificamente 16 textos citam esses agentes de governança. Outros atores que se destacam são os operadores de turismos e os stakeholders, citados em 8 e 7 publicações respectivamente. 2. não houve sequer menção aos ODS/ODM, um dos principais pilares da governança ambiental global na contemporaneidade. 3. a maior parte dos artigos discutiram os efeitos positivos de estratégias de gestão e manejo dos recursos marinhos. |  |
| **RESULTS** | | | |
| Selection of sources of evidence | 14 |  | 14 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Characteristics of sources of evidence | 15 | Gráfico, Gráfico de linhas  Descrição gerada automaticamente  Gráfico, Gráfico de barras  Descrição gerada automaticamente | 15/16 |
| Critical appraisal within sources of evidence | 16 | Disponível em: <https://github.com/jadeabreuf/PIBIC---RSL-.git> |  |
| Results of individual sources  of evidence | 17 | Disponível em: <https://github.com/jadeabreuf/PIBIC---RSL-.git> |  |
| Synthesis of results | 18 |  | 15 |
| **DISCUSSION** | | | |
| Summary of evidence | 19 | Da amostra de 19 artgios, apenas três estão entre as revistas com melhor H-INDEX, a *Global Environmental Change* e a *Ecology and Society* (consultar Tabela 2 para visualizar suas respectivas notas). Nas publicações em tais periódicos, é possível observar a presença de coautoria feminina e também financiamento, no caso da *Ecology and Society*, por alguma instituição | 15 |
| Limitations | 20 | Lado a lado a esse ponto, observa-se um distanciamento das pautas de gênero, indígena e do setor privado nas produções, limitando as discussões. | 17 |
| Conclusions | 21 | Por fim, o presente trabalho buscou identificar as principais vozes da governança marinha brasileira. A partir de um banco de dados, seguindo os protocolos PRISMA-ScR (2018), elaborou-se uma Revisão Sistemática de Literatura. Dentre os resultados encontrados, verificou-se um aumento de produções financiadas a partir de 2018, após o lançamento da Década Oceânica. Além disso, pesqueiros artesanais (majoritariamente homens) e operadores do turismo concentraram a maior quantidade de citações nos textos sobre governança marinha no Brasil. | 20 |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **FUNDING** | | | |
|  |  |  | PIBIC - |
|  |  |  | UFPB; |
| Funding | 22 | Vale ressaltar que está pesquisa só foi possível devido ao financiamento de um projeto de Iniciação Científica pelo CNPQ/FAPESQ. | CNPQ-IC; |
|  |  |  | CAPES |
|  |  |  | (evento). |

JBI = Joanna Briggs Institute; PRISMA-ScR = Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews.

\* Where *sources of evidence* (see second footnote) are compiled from, such as bibliographic databases, social media platforms, and Web sites.

† A more inclusive/heterogeneous term used to account for the different types of evidence or data sources (e.g., quantitative and/or qualitative research, expert opinion, and policy documents) that may be eligible in a scoping review as opposed to only studies. This is not to be confused with *information sources* (see first footnote).

‡ The frameworks by Arksey and O’Malley (6) and Levac and colleagues (7) and the JBI guidance (4, 5) refer to the process of data extraction in a scoping review as data charting*.*

§ The process of systematically examining research evidence to assess its validity, results, and relevance before using it to inform a decision. This term is used for items 12 and 19 instead of "risk of bias" (which is more applicable to systematic reviews of interventions) to include and acknowledge the various sources of evidence that may be used in a scoping review (e.g., quantitative and/or qualitative research, expert opinion, and policy document).

*From:* Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMAScR): Checklist and Explanation. Ann Intern Med. 2018;169:467–473. [doi:](http://annals.org/aim/fullarticle/2700389/prisma-extension-scoping-reviews-prisma-scr-checklist-explanation) [10.7326/M18-0850](http://annals.org/aim/fullarticle/2700389/prisma-extension-scoping-reviews-prisma-scr-checklist-explanation).